



CIDADES

MATÉRIA DO

Jornal da Paraíba

Número de queimadas na Paraíba cresce 36% de 2010 para 2011

A tendência é que esse número possa aumentar até o final do verão, em março do próximo ano. No ano passado

PUBLICADO EM 09/11/2011 AS 08H00

COMPARTILHE

Tweetar

0

+7

0

Curtir

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Luciana Oliveira

Com a proximidade do verão e a temperatura elevada, aumentam os focos de incêndio no Estado. Nos últimos três meses (agosto, setembro e outubro), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 267 focos de queimadas na Paraíba. Entre setembro e outubro, esse número aumentou quase quatro vezes. A tendência é aumentar até o final do verão, em março do próximo ano. No ano passado, foram 196 focos de queimadas nos meses de agosto, setembro e outubro. Um aumento de 36% de 2010 para 2011.

Neste ano de 2011, apenas no mês de outubro, foram registrados 200 focos de queimadas. Os municípios que apresentaram os maiores números foram: Juru (22), Água Branca (15), Conceição (13), Princesa Isabel (11), Imaculada (11) e Mãe D'Água (9). Os focos foram detectados em 52 cidades, grande parte delas com apenas um registro.

Em João Pessoa, a chefe da fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), Socorro Menezes, afirma que tem recebido, atualmente, cerca de duas denúncias de foco de incêndio por semana. Segundo ela, a partir de dezembro, quando as chuvas estão mais esparsas ainda, esse número de denúncias chega a dez por semana.

“Com a proximidade do verão, aumentam os focos de queimadas. Por isso, recomendamos cuidados redobrados, pois esses focos são causados por queima de lixo ou de matas, ou por acidentes”, destacou Socorro Menezes. Segundo ela, os principais focos estão nos bairros de Mangabeira, Água Fria, Distrito Industrial, Bancários, Altiplano, Jardim 13 de Maio, bairro dos Estados e Cruz das Armas.

Ela destaca que esses incêndios resultam em perdas materiais, ambientais e também geram multas, que podem variar entre R\$ 500 e R\$ 20 mil, dependendo da gravidade da situação e da extensão do dano. Segundo Socorro, com o tempo mais seco, qualquer foco de fogo (cigarro, vidro ou uma queima de lixo) pode se estender e causar graves danos.